

PLR

Sindicato suspende assembleia na WEG

O Sindicato cancelou a assembleia de PLR que seria realizada ontem entre os trabalhadores na Weg, em São Bernardo, depois que a direção da empresa quis interferir na forma de votação a ser realizada.

A Weg vem adotando uma política de intimidação, com pressão e ameaça de demissão de companheiros que divergirem do sistema atual de PLR.

“A fábrica perdeu o senso comum nas relações trabalhistas e agora avançou de vez o sinal, criando uma situação conflituosa”, protestou Moisés Selerges (foto), coordenador de base por São Bernardo.

Ele lembrou que uma antiga reivindicação do pes-



soal é valor de PLR igual para todos, já que na Weg os trabalhadores recebem valores diferenciados.

“Neste ano decidimos fazer a votação com urna, para o trabalhador não se expor perante à fábrica como no caso de uma votação por aclamação, e que prevalecesse a opinião de fato da maioria”, afirmou. A empresa disse que não aceitaria a forma de votação e o Sindicato decidiu suspender a assembleia de ontem.

Para Moisés, a direção da fábrica teme que os trabalhadores aprovelem valor igual para todos, pois ela não quer isso.

“Essa postura acaba com o discurso da direção da Weg de que os trabalhadores formam uma grande família. Do jeito que está, uns comem filé e outros não”, avisou.

Ele acredita que essa posição não reflete a multinacional brasileira que é a Weg, que está presente com produção e representação em quase 190 países, com milhares de trabalhadores.

O Sindicato vai aguardar até amanhã. Caso a empresa persista no autoritarismo, os trabalhadores vão dar uma resposta.

Justiça manda Conexel negociar com o CSE

Rossana Lana



Trabalhadores e empresa vão definir valor em novembro

Depois de conhecerem a decisão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) durante assembleia realizada ontem, os trabalhadores na Conexel, em São Bernardo, voltaram a ligar as máquinas e retomaram a produção.

O movimento grevista começou na semana passada depois que o patrão propôs zero de PLR alegando dificuldades financeiras.

Ao julgar a greve, o TRT definiu um valor para a primeira parcela da PLR, que será pago até outubro, e mandou a empresa negociar com o Sindicato, em novembro, o

valor total da PLR. Até lá, um perito vai fazer o acompanhamento da situação econômica da Conexel.

“Os trabalhadores esperavam um valor maior de primeira parcela, já que produção está alta”, disse Ailton de Faria, do CSE. Ele afirmou que o lado bom da decisão do Tribunal foi fazer a empresa assumir o compromisso de negociar.

“Vamos ver se lá na frente a gente consegue elevar o valor da PLR ao patamar dos valores pagos aos trabalhadores em empresas do mesmo porte”, comentou.

ARTEB

Arrecadação beneficia três entidades

A solidariedade é marca dos trabalhadores na base, que desde o início do ano não param de organizar arrecadações para fins sociais. É o caso dos companheiros da Arteb, que na semana passada arrecadaram mais de R\$ 14 mil, revertidos em doações para entidades assistenciais de São Bernardo.



Trabalhadores entregam doação à Casa dos Velhos

O valor foi levantado graças à doação de R\$ 10,00 do valor da PLR de cada um. “A sugestão foi dos próprios companheiros. Eles queriam ajudar, mas no começo do ano é mais difícil. Com o recebimento da PLR todos puderam contribuir”, afirmou o coordenador do CSE Sebastião Gomes de Lima, o Tião.

O Grupo de Apoio

Amor à Vida, que abriga 32 portadores de HIV, e os abrigos Casa dos Velhos Dona Adelaide, com 36 idosos, e a Casa São Vicente de Paulo, com 80 idosos, foram as três instituições beneficiadas.

As compras foram feitas de acordo com a necessidade de cada instituição. Foi doada uma grande variedade de alimentos como leite,

carne, óleo e açúcar, além de materiais descartáveis, fraldas geriátricas, cobertores, cadeiras de banho e produtos de higiene pessoal.

Tião ressalta ainda que todas as notas das compras e ofícios das três entidades serão afixados na fábrica para conferência. “É importante deixarmos tudo às claras para os companheiros”, conclui.

CAMPANHA SALARIAL

Momento de avançar nas conquistas

Na assembleia de campanha salarial ontem à tarde na Polistampo, em Diadema, os trabalhadores decidiram ir à luta para a conquista de um bom acordo.

“Quem for a favor da realização de ações para convencer o patrão na mesa de negociação, pode levantar a mão”, encaminhou o diretor do Sindicato Zé Mourão, constatando que todos aprovaram o encaminhamento.

E ele comentou que este é o momento

de avançar. “As empresas estão contratando e produzindo bastante, e os trabalhadores devem também se beneficiar desse crescimento”, afirmou.

As trabalhadoras, que são maioria na fábrica, avisaram que estão firmes pela licença maternidade de 180 dias. Para Cícero Gomes de Moura, do CSE, só com união e organização a categoria vai conquistar essa e as outras reivindicações.

tribuna esportiva



O vencedor de São Paulo x Internacional, que jogam hoje pela semifinal da Taça Libertadores, já estará garantido no Mundial de Clubes da Fifa, que será disputado em dezembro em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes.

O Chivas Guadalajara (foto), clube do México, se classificou para a final da Libertadores ao vencer o Universidad do Chile por 2x0. Como os clubes mexicanos são convidados no torneio, não podem representar a América do Sul no Mundial, por isso a vaga sobrou para o Inter ou São Paulo.



O goleiro Felipe (foto), afastado do elenco do Corinthians, bateu boca com o presidente do clube, Andres Sanchez, em um programa esportivo na TV Bandeirantes. O jogador acusa o clube de dificultar negociações com times do exterior.



Até o final do ano, a seleção brasileira deve fazer cinco amistosos, todos longe da torcida brasileira. Só em 2011 a seleção deve jogar por aqui.

Hoje - Libertadores - Semifinal



Morumbi - 21h50

Quinta-feira

5 de agosto de 2010

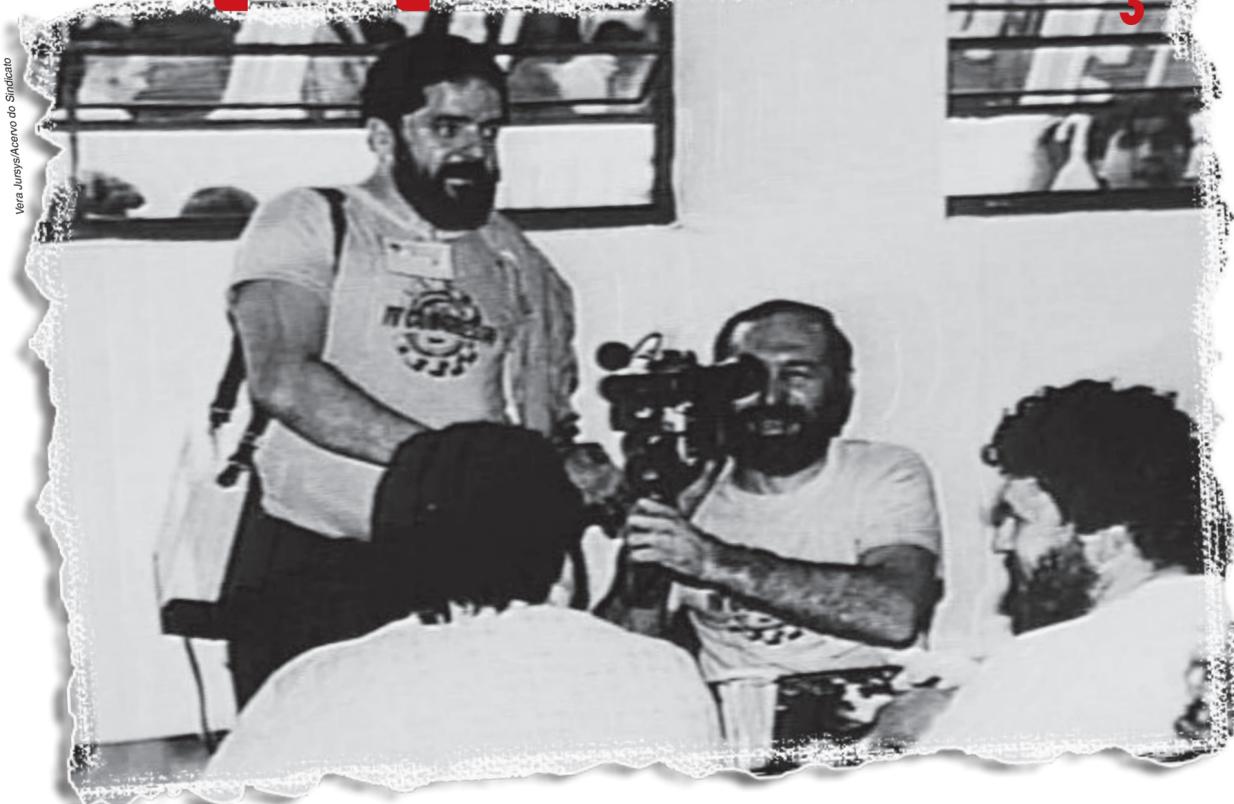
Edição nº 2870

Tribuna Metalúrgica



TV DOS TRABALHADORES

FOI AQUI QUE TUDO COMEÇOU



Vera Jurys/Arquivo do Sindicato

Jair Meneguelli, então presidente do Sindicato, com a câmera na mão, Lula, diretor, com aparelho de vídeo tape pendurado no ombro, entrevistam delegados no 4º Congresso dos Metalúrgicos, realizado em Piracicaba, no ano de 1984. Equipamento e preocupação em contar a história da classe trabalhadora deram origem à emissora de TV dos Trabalhadores. O gerente da TVT, Elizeu Marques, conta essa história.

Página 3

CAMPANHA SALARIAL SE PRECISAR VAMOS À LUTA



Recado dos companheiros e companheiras na Polistampo ontem, em assembleia

Página 4

São Bernardo retoma MOVA-ABC



Alemão, coordenador do MOVA, e Luiz Marinho na aula inaugural

Após sete anos longe do Movimento de Alfabetização, cidade renova convênio e abre 22 novas salas de aula.

Página 2

Notas e recados**Com razão**

Do senador Cristóvam Buarque (PDT): “No futebol, o Brasil ficou entre os oito melhores do mundo e todos estão tristes. Na educação é o 85º e ninguém reclama”.

É ela

Pesquisa Ibope mostra que Dilma Rousseff (PT) é a preferida entre os eleitores que tiveram oportunidade de emprego ou aumentaram o poder de compra nos últimos anos.

É crime!

O governo estadual mandou cortar 30 árvores no Parque da Água Branca, na capital, que é tombado e não pode ser desfigurado.

Aplausos

A Gol foi multada em R\$ 2 milhões por causa dos atrasos de vôos, além de ser proibida de fazer fretamentos.

Ele merece

A mesa diretora da Câmara cassou o mandato do deputado Jerônimo Reis (DEM), condenado por nomear funcionários fantasmas quando era prefeito de Lagarto (SE).

Ausência

Somente oito dos 513 deputados federais participaram de todas as sessões deliberativas no plenário da Câmara no primeiro semestre deste ano.

Muita gente

No estado do Rio, o número de homicídios caiu, em junho, mas continua alto, com 347 vítimas fatais.

Cultura da paz!

A partir de setembro, as propagandas de carros e outros veículos deverão conter uma mensagem educativa de trânsito.

EDUCAÇÃO**SBC retoma convênio com MOVA**

A Prefeitura de São Bernardo retomou convênio com o Movimento de Alfabetização do ABC (MOVA-ABC) e a cidade ganhou 22 novas salas, ampliando o atendimento para 42 salas.

Aula inaugural ocorreu na noite de terça-feira na Sede do Sindicato.

O poder público local havia abandonado o Movimento em 2003 e, desde então, ele se manteve por meio das parcerias com empresas e entidades. Para o prefeito Luiz Marinho, a alfabetização de jovens e adultos é uma obrigação da Prefeitura.

“É um direito legítimo da população e assumo o compromisso com vocês de manter esse acesso aberto”, disse ele para as cerca de 400 pessoas presentes no evento, entre alunos e educadores.

Para o coordenador do MOVA-ABC, Francisco Duarte de Lima, o Alemão, diretor executivo do nosso



Alunos e educadores na aula inaugural na Sede do Sindicato

Sindicato, com o convênio mais recursos serão canalizados para a expansão das salas em outras cidades da região. Hoje são 10.

“Uma novidade é que teremos três salas do MOVA Digital, para oferecer o primeiro contato de educadores e alunos com o computador”, anunciou. As salas serão patrocinadas pela Escola ARPS, que mantém convênio com o Sindicato.

Exclusão da exclu-

são - A chefe da Divisão de Educação de Jovens e Adultos da Prefeitura, Adriana Pereira, estima que 5% da população da cidade, por volta de 40 mil pessoas, não sabe ler nem escrever.

“Essa é a faixa da população na qual o analfabetismo é mais difícil de ser superado, por ser a excluída da exclusão”, explicou ela para justificar a importância do convênio. “O MOVA tem essa capacidade de chegar nessas pessoas”.

TRABALHO**Senado aprova licença-maternidade de 180 dias**

Os senadores aprovaram na terça-feira, em segundo turno e por unanimidade, a proposta de emenda constitucional (PEC) que torna obrigatória a ampliação da licença-maternidade de 120 para 180 dias.

A proposta segue agora para votação na Câmara dos Deputados, que também votará a matéria em dois turnos. Se for aprovada sem modificação ela vai à sanção presidencial.

Hoje, trabalhadoras de empresas públicas já contam com a garantia de seis meses de licença-maternidade, enquanto as que trabalham no setor privado têm garantia de quatro meses.

No entanto, as empresas privadas podem aderir ao Programa Empresa Cidadã e garantir a extensão da licença para seis meses, com benefício de abater no do Imposto de Renda.

Por isso, em março deste ano, o Sindicato lançou no 2º Congresso das Mulheres a campanha *Da licença, queremos 180*.

O objetivo do movimento é incentivar a categoria a reivindicar a extensão desse período para aumentar as adesões das empresas ao programa.

A campanha, que entra no sexto mês, já conquistou a adesão de oito fábricas.

saúde**Desejo, amor e medo... de perder**

Ele chegou, parou à porta da sala e espreitou o ambiente. Fez como fazem os pássaros que, desconfiados, procuram por alguma armadilha ou por um predador escondido. Aí entrou, mas sem relaxar totalmente, sentou-se e foi falando:

- Eu vim do nordeste onde passava muita dificuldade. Tinha um desejo de ser músico, tocar meu cavaco e fazer sucesso. Mas, a vida aqui também estava difícil, tinha de trabalhar para viver e arruinei um emprego na fábrica. Já faz quase oito anos.

Sorri e perguntei a ele o nome da fábrica e como ela era, ao que só me respondeu após uma longa volta

e, assim mesmo, fugindo da questão várias vezes.

Em resumo, era uma fábrica pequena, dessas que não queria chamar a atenção. O barracão acanhado se escondia entre as casas humildes do bairro, só percebida pela roupa suja e as feições sofridas das pessoas que lá entravam pela manhã e saíam ao final da tarde.

Quis então saber o que ele fazia ao que me respondeu: - Eu faço de tudo lá, menos trabalhar nas máquinas. Eu tenho muito medo das máquinas, tenho medo de me machucar, vi muita gente se machucar lá, as máquinas são muito perigosas.

Levantou-se brusca-

mente e continuou:

- Eu preciso trabalhar para viver, mas o dinheiro não é tudo. O meu sonho é tocar na noite. Meu amor é a música e não posso machucar minhas mãos. Tenho medo de me acidentarem e completei:

- O pessoal lá diz que não adianta ter medo, que a gente se acidenta em qualquer lugar, morre até atropelado na esquina, mas eu não acredito. Eu tenho medo. Então, vou tocando a minha vida e o meu cavaco, sem trabalhar nas máquinas.

Pensei em silêncio... talvez ele tenha razão!

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Comente este artigo - dstma@smabc.org.br

TV DOS TRABALHADORES**A origem da TVT**

A ideia dos metalúrgicos registrarem em vídeo sua história vem desde as greves do final dos anos 1970 e início dos anos 1980 e tomou forma quando, em 1983, Lula, então diretor do Sindicato, voltou de uma viagem à Europa com uma câmera doméstica.

De lá pra cá, o que era uma ideia se transformou numa emissora de televisão a entrar no ar ainda neste mês. O ex-metalúrgico e ex-diretor do Sindicato, Elizeu Marques da Silva, gerente da TV dos Trabalhadores, conta essa história.

Como foi o início?

Lula voltou da Europa com uma câmera doméstica e começamos a gravar eventos e ações do Sindicato porque sempre nos preocupamos em registrar a história que fazíamos.

Em 1984 criamos um departamento de vídeo. Por meio de um convênio com uma entidade holandesa conseguimos uma câmera profissional, uma ilha de edição e montamos nosso primeiro vídeo móvel.

O que nos incomodava era registrar a história sem mostrá-la aos trabalhadores.

Quando começaram a mostrar?

Montamos um caminhão com o vídeo móvel e criamos um telejornal de oito minutos com notícias da categoria. Era exibido todos os dias em porta de fábrica. Nesse tempo tínhamos uma profissional, a jornalista Regina Festa, que defendia que a TVT deveria ser tocada pelos próprios trabalhadores. Também achávamos que não deveríamos depender de ninguém para nosso trabalho.

Ela acreditava mesmo serem nós os donos do traquejo, da forma e da linguagem mais apropriada para se comunicar com os trabalhadores. Também levávamos o telejornal para

os bairros e os programas era exibidos num circuito interno de vídeo na Sede do Sindicato.

O trabalho atendia somente ao Sindicato?

Não só. Naquela época a TVT começou a produzir para a CUT, para o PT e outras entidades sindicais.

Em 1987 fizemos o primeiro pedido ao governo para a concessão do canal.

Quando a TVT cresce e dá um salto?

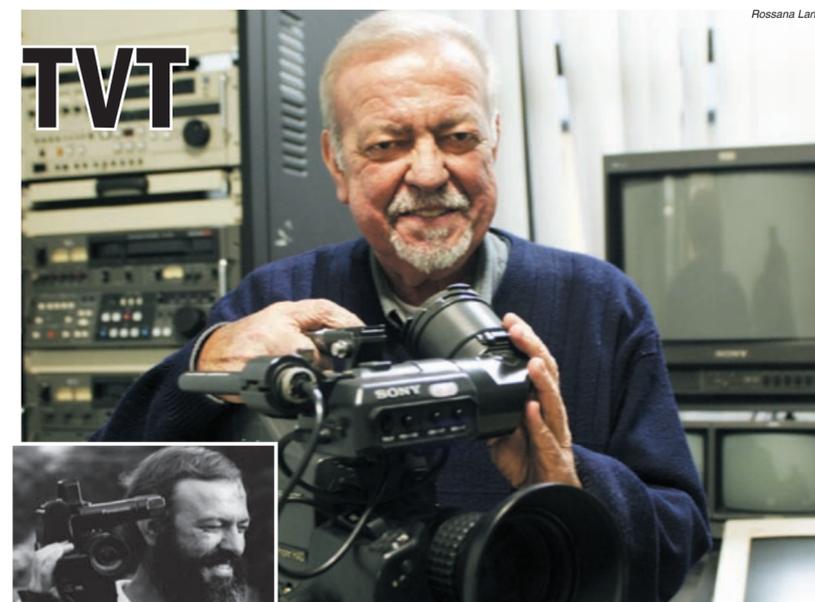
Foi na campanha presidencial de 1989. Criamos a TV Povo para a campanha do Lula, que contaminou o Brasil com sua linguagem inovadora. Acho que aquela campanha foi o nosso maior momento.

Mesmo com a negativa do governo, a ideia da emissora permaneceu?

Sim, o tempo todo. Em 1994, um grupo de sindicatos criou um programa chamado Olhar Brasileiro. Compramos um horário na TV Record aos domingos pela manhã. Era um programa novo, de variedades. Mas era caro mantê-lo e durou apenas nove meses.

Com o quê a TVT se ocupou depois disso?

Com vídeos para o movimento sindical, produzimos para várias prefe-



Elizeu no atual estúdio da TVT e na década de 80 registrando as ações dos trabalhadores



turas, fizemos vídeos para o Sesi e Senai e programas de formação sindical. Esses trabalhos garantiram a manutenção da TVT.

Qual a importância da produtora?

Temos seis mil fitas com os registros dos mais importantes momentos do

movimento sindical. Um grande acervo de vídeos, depoimentos que nos garantiram prêmios em festivais e mostras na Suécia, no Peru, na Itália e aqui no Brasil.

O que toda essa experiência de 26 anos pode oferecer à nova fase da TVT, agora com a emissora?

O compromisso com a classe trabalhadora. Para a emissora, veio uma geração de novos profissionais que pode aproveitar esse nosso olhar, o olhar do trabalhador sobre o mundo para fazer algo diferente. O que vamos deixar à emissora é o compromisso com a transformação do Brasil.

CAROLINA DE JESUS**Prêmio homenageou mulheres negras**

Vinte mulheres negras de São Bernardo foram homenageadas no final de semana com o prêmio Carolina Maria de Jesus em reconhecimento à contribuição que deram na construção de uma cidade mais igual e livre do preconceito.

Entre as homenageadas estão ativistas do movimento social, professoras, servidoras públicas, empresárias, sindicalistas e sacerdotisas de culto afro. O ato marcou o 25 de julho, Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, instituído em 1992 durante encontro realizado na República Dominicana.

“Nossa intenção é fazer uma premiação anual àquelas que se destacaram na luta pela igualdade racial”, disse Cláudio Tei-



Premiadas deram contribuição para uma sociedade mais igualitária

xeira, o Zuza, da Comissão de Igualdade Racial do Sindicato, um dos promotores do evento ao lado do Cedial - Centro de Divulgação do Islam.

As homenageadas receberam uma placa, um tambor afro em miniatura feito pelas crianças do Centro Solano Trindade e um livro

com a biografia de Carolina de Jesus.

Negra e pobre, Carolina foi escritora, dando testemunho pessoal à exclusão social. Seu livro mais conhecido é Quarto de Despejo, obra que mostra o início da modernização da capital, mas com a criação de favelas.

ODONTOLOGIA
Dr. Remilson Teixeira Gomes
 (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária Técnico de Prótese Dentária Técnico em Prótese Buco Maxilo Facial
Dr. Altair Nacarato
 (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
 (Trat. Canal - Odontopediatria)
LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161